

Professores

Adriano >> Aulas Apoio

Aulas de apoio**Aulas de Apoio:****O Período Joanino e a Independência do Brasil**

A independência do Brasil não foi de modo algum um acontecimento restrito ao 7 de setembro de 1822, mas um processo que engloba as tentativas de emancipação no séc. XVIII (Inconfidência Mineira e Baiana), o processo de abertura dos portos em 1808 (fim do Pacto Colonial), e com a elevação do Brasil em 1817 a condição de Reino Unido a Portugal e Algarves. O 7 de setembro representa apenas o fim dos vínculos entre o Brasil e Portugal, mas a consolidação definitiva far-se-á apenas em 1831 com a abdicação de D. Pedro I e a montagem de um governo exclusivamente brasileiro.

Transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil

A vinda da família real portuguesa para o Brasil está intimamente ligada a estreita ligação entre Portugueses e Ingleses que se remonta desde a Batalha de Aljubarrota entre 1383 e 1385 e que irá se fortalecer ainda mais a partir de 1703 com a assinatura do Tratado de Methuen (Panos e Vinhos), e sendo assim ampliará a dependência de Portugal em relação a Inglaterra.

No ano de 1806 Napoleão Bonaparte imperador da França decreta o Bloqueio Continental (nenhum país poderia comercializar com a Inglaterra sob pena de invasão francesa), com o objetivo de asfixiar o poderio econômico dos ingleses. Como já sabemos Portugal dependia economicamente da Inglaterra. Com a Inglaterra embargada pelos franceses, e a ameaça de Napoleão de invadir Portugal caso não fechasse seus portos aos ingleses, tornava-se útil, principalmente para os últimos, a vinda da família real portuguesa para terras brasileiras, já que assim os ingleses poderiam despejar seus produtos manufaturados no Brasil.

Com os boatos cada vez maiores da invasão das tropas francesas comandadas pelo Gal. Junot ao norte de Portugal, estes se vem obrigados então em novembro de 1807, com a respectiva chegada em janeiro à Bahia e em março de 1808 ao Rio de Janeiro.

As primeiras medidas tomadas pro D. João VI foram:

- Assinatura da Carta Régia de 28 de Janeiro de 1808, decretando a abertura dos Portos as nações amigas (Fim do Pacto Colonial).
- Assinatura do Alvará de 1º de Abril de 1808 que revogava o alvará de 1785, que proibia a produção de manufaturas no Brasil.
- Assinatura do Tratado de 1810 –Aliança e Amizade e Comércio e Navegação que estabelece entre outras coisas:

Produtos ingleses pagam taxa de 15% de imposto alfandegário no Brasil
Produtos portugueses pagam taxa de 16% de imposto alfandegário no Brasil
Produtos dos demais países pagam taxa de 24% de imposto alfandegário no Brasil

Obs: A assinatura desse tratado impossibilita qualquer tentativa do Brasil tentar industrializar-se, já que os produtos brasileiros não teriam como competir com os produtos ingleses.

Transformações Políticas-Administrativas e Culturais

Criação de órgãos administrativos
Criação da Escola Médico-Cirúrgica da Bahia
Academia Real de Belas Artes
Academia Real Militar
Arquivo Militar
Biblioteca Real
Imprensa Régia
Teatro Real de São João
Jardim Botânico
Fundação do Banco do Brasil em 1808
Missão Artística Francesa comandada por Jean Baptiste Debret
Invasão da Guiana Francesa
Anexação da Província Cisplatina (Uruguai)
Elevação do Brasil à condição do Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarves (Br deixa de ser colônia)

A Insurreição Pernambucana de 1817

É a maior rebelião colonial brasileira, que ocorrerá devido a entrada de idéias iluministas e também o aumento de impostos, decorrente da vinda da família real portuguesa. Some-se a isso a decadência da economia açucareira pernambucana. Uniram-se alta aristocracia e camadas populares. Ciente desse fato o governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro ordenou a prisão dos conspiradores. Um

dos conspiradores, o Leão Coroado, resiste e mata um oficial português encarregado da prisão. Foi o estopim da revolução. Os rebeldes dominaram Recife e constituíram um governo revolucionário. As tropas oficiais atacam Pernambuco por terra e por mar, levando a capitulação dos revolucionários.

Revolução Liberal do Porto (1820)

Com a transferência da família real para o Brasil, Portugal passa a ser governado, após a derrota de Napoleão, pela Inglaterra. O maior prejudicado com essa transferência foi a burguesia mercantil lusa que perdeu o monopólio do comércio com o Brasil.

Com a difusão de idéias liberais em Portugal, somados a decadência do comércio, fome e miséria, irão resultar na Revolução do Porto. Suas principais reivindicações eram: a expulsão dos ingleses de Portugal, a elaboração de uma Constituição e o retorno de D. João VI a Portugal e a volta do pacto colonial ao Brasil.

Com a união de camponeses, artesãos, funcionários públicos e militares, liderados pela burguesia comercial do Porto, estes derrubarão a junta Governativa Inglesa e convocaram as Cortes Gerais e Extraordinárias Constituintes da Nação Portuguesa. Pressionado pelos portugueses, a Família Real Portuguesa retorna e através de um decreto D. João VI entrega a seu filho D. Pedro I a regência do Brasil.

A REGÊNCIA DE D. PEDRO

Com o retorno da família real e a convocação das Cortes, o que se vê por parte de Portugal e uma tentativa de anular todas as medidas que concederam autonomia ao Brasil, e é lógico a volta do Brasil a condição de Colônia.

O Brasil pode mandar 50 deputados para as Cortes Portuguesas, mas como estavam em minoria nada poderiam fazer para barrar essa tentativa recolonizadora por parte da Corte Portuguesa.

Assim aqui no Brasil nos teríamos a formação de 3 correntes políticas:

Partido Português – querem a recolonização

Partido Brasileiro – queria que o Brasil se mantivesse como Reino Unido a Portugal

Partido Radical – quer a independência

Como o partido brasileiro percebe que isso seria impossível, Brasil Reino Unido a Portugal, esses se unem ao Partido Radical e a D. Pedro para a realização de nossa Independência.

Veja a seguir os passos para essa ruptura;

Dia do Fico – Ocorrido em Janeiro de 1822 onde D. Pedro não retorna a Portugal

Cumpra-se – Ocorrido em Maio de 1822 onde todas as leis portuguesas relativas ao Brasil só entrariam em vigor com o carimbo de Cumpra-se de D. Pedro.

Maio de 1822 – D. Pedro aceita o título de Defensor Perpétuo do Brasil

Junho de 1822 – Convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte

Setembro de 1822 – Último decreto de Lisboa que transforma D. Pedro em um simples governador submetido as Cortes Portuguesas

7 de setembro de 1822 – Proclamada a Independência do Brasil as margens do /riacho Ipiranga

Conseqüências:

Brasil continua uma Monarquia, diferentemente da Am. Espanhola onde se formam Repúblicas

Brasil se torna dependente da Inglaterra

Brasil continua latifundiário, escravista, monocultor e dependente do mercado externo

Maiores beneficiados: Aristocracia Rural Brasileira e Inglaterra

Para os escravos porém nada aconteceu: continuam com sua rotina de castigo, trabalho e exclusão.